Salvador, 25 de agosto de 2017

Ao Ilmo Sr.Alan Kerzman- diretor da INTS

Nota de Repúdio às demissões dos coordenadores médicos da UPA de Brotas

O corpo médico da UPA de Brotas, vem, por meio desta nota, manifestar total repúdio às demissões dos Coordenadores médicos da Unidade - profissionais de ilibada postura.
Nossa indignação se deve, sobretudo, à falta de transparência no processo demissional em comento - não obstante a relevância do assunto para este corpo médico -, somada à incoerência e à ausência de justificativas nas decisões da INTS.
Ademais, considerando a postura éticoprofissional dos nossos colegas, Dr. Calixto e Dr. Carlos, tanto em relação a este corpo médico quanto em relação aos demais funcionários, aos pacientes e à empresa INTS, não podemos aceitar decisão manifestamente arbitrária e obscura.
Os coordenadores supracitados sempre demonstraram, através do próprio exemplo, como também sempre nos cobraram consonância às exigências éticomorais e alinhamento com a atual gestão da INTS, que lhes atribuiu tal função de confiança.
Na referida gestão, em todos os momentos, houve o lado humano, mas houve também um comprometimento e respeito com o cargo assumido pelos gestores.
Pelos motivos expendidos, solicitamos uma reunião com a diretoria da INTS para que possamos tentar reverter tais demissões, ou no mínimo, para que sejam esclarecidos os motivos e as circunstâncias em que se deram as referidas rescisões, tudo isso com vistas a um alinhamento entre o corpo médico e a gestão atual.
: